

Panorama

Um mapa da economia gaúcha dividido em cinco grandes regiões

Mapa Econômico do RS identifica desafios e oportunidades ao desenvolvimento econômico

Guilherme Kolling,
editor-chefe do Jornal do Comércio

O projeto Mapa Econômico do Rio Grande do Sul traça uma radiografia da economia gaúcha. Foi criado em 2023, para celebrar, na época, os 90 anos do Jornal do Comércio. Hoje, a iniciativa segue em andamento, em sua terceira temporada, identificando oportunidades e desafios ao desenvolvimento econômico do Estado.

Para fazer essa análise de forma mais aprofundada, foram feitos cinco grandes recortes regionais. A lógica foi a de agrupar por afinidades econômicas e proximidade geográfica os 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) – que formam regiões funcionais no planejamento do Rio Grande do Sul, critério estabelecido há 30 anos pela Secretaria Estadual do Planejamento.

O Mapa foi dividido, então, em uma grande área ao norte, outra ao sul, uma central, além das regiões Metropolitana e da Serra. As microrregiões foram reunidas da seguinte forma:

1. Regiões Norte, Noroeste Colonial, Fronteira Colonial, Fronteira Noroeste, Missões, Celeiro, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Produção, Alto da Serra do Botucaraí, Rio da Várzea e Alto Jacuí;
2. Regiões Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vales do Paranhana e do Caí;
3. Regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste
4. Regiões Central, Vales do Taquari, do Jaguari, do Rio Pardo e Jacuí Centro;
5. Regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral.

O trabalho é realizado a partir da análise de informações do poder público, com dados sobre o Produto Interno Bruto (PIB) dos 497 municípios gaúchos,

estudos de entidades empresariais e relatórios governamentais sobre o Rio Grande do Sul. Além disso, são realizadas centenas de entrevistas com empresários, gestores públicos, economistas, dirigentes de entidades de classe, acadêmicos e executivos de diversas organizações.

O resultado é complementado com a informação local, em encontros regionais em que lideranças apontam quais são os principais entraves ao desenvolvimento econômico, bem como as oportunidades para o crescimento do Rio Grande do Sul.

Foram identificadas quase 100 iniciativas ou projetos que podem alavancar o crescimento do Estado. Na Região Sul, por exemplo, a transformação da economia voltada à sustentabilidade, com a renovação da matriz energética, vista em novos parques eólicos, bem como na transformação da refinaria de Rio Grande, com o uso de novos combustíveis.

Na Região Norte, um acelerado crescimento, que passa pela industrialização, produção de biocombustíveis e o avanço de novos usos para culturas tradicionais, como o plantio de trigo e soja voltado ao proces-

samento em etanol e biodiesel.

Na Região Central, bastante afetada pela enchente de 2024, emergem iniciativas de reconstrução e projetos anteriores de infraestrutura, como a concessão de grandes rodovias que agora ganham melhorias e até duplicações.

A Região da Serra, bastante industrializada, vê avançar paralelamente uma outra indústria, a do turismo, aliada à produção vitivinícola.

Na Região Metropolitana, finalmente, o eixo da inovação ganha mais espaço em serviços como a área da saúde e no crescimento de parques tecnológicos em universidades e o fortalecimento do ecossistema que envolve startups, academia, governo e grandes empresas.

Entre os desafios, a infraestrutura permanece como um grande gargalo em todas as regiões do Rio Grande do Sul, o que dificulta a competitividade, ainda mais considerando a localização do Estado no extremo sul do Brasil. Ao mesmo tempo, essa adversidade pode ser uma chance de atrair investimentos em estradas e outros modais.

O resultado deste Mapa Econômico do RS é um panorama das diferentes cadeias produtivas gaúchas, mostrando a riqueza e a diversidade do Estado, bem como janelas de oportunidades para estimular o desenvolvimento, além de um diagnóstico do momento atual, que permite planejar o futuro.



AS CINCO REGIÕES

- Regiões Norte, Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões, Celeiro, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Produção, Alto da Serra do Botucaraí, Rio da Várzea e Alto Jacuí
- Regiões Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vale do Caí, Vale do Paranhana e Encosta da Serra
- Regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste
- Regiões Central, Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo, Vale do Jaguari e Jacuí Centro
- Regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral

ÍNDICE

	páginas
Regiões Norte, Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões, Nordeste, Celeiro, Produção, Médio Alto Uruguai, Rio da Várzea, Alto da Serra do Botucaraí e Alto Jacuí	4, 5, 6 e 7
Regiões Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vale do Caí, Vale do Paranhana e Encosta da Serra	8, 9, 10 e 11
Regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste	12, 13, 14 e 15
Regiões Central, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Vale do Jaguari e Jacuí Centro	16, 17, 18 e 19
Regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral	20, 21, 22 e 23



O Mapa Econômico divide o RS em cinco grandes regiões, de acordo com afinidades econômicas e proximidade geográfica